

ANNO BOM

Mais trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas se passaram no decurso do anno commum de 1909 que, por sua vez, teve solução de continuidade no dia de anno bom de 1910, que é o dia 1 de Janeiro de cada anno. E' mais um passado que morre, embeçando um futuro, diante do qual nos detemos, experimentando uma impressão profunda como o espaço que se desenrola aos nossos olhos, tendo por limite visual o azul do firmamento que nos cobre.

Do passado podemos falar, como de uma pessoa com quem convivemos na intimidade; nelle recordamos sensações, ora alegres e suaves como um beijo de amor, ora amargas e penetrantes como a despedida eterna de um ente querido, ora saudosas como a que experimentou a filha do pescador de Prócida, voltendo seus olhos meigos e azues para o poeta do Jocelin e das Harmonias, cuja separação mais accendeu lhe n'alma a chama suave do primeiro affecto. No começo do anno enfrentamos um desconhecido, com quem vamos entrar em relações, sem conhecer-lhe as qualidades; por enquanto estamos nas areias, onde vêm quebrar-se as ondas azuladas de um mar proceloso, ou de bonanças.

Ao passado nos reportamos, lembrando-nos a nossa imaginação, que é o poder do espirito que por meio das ideias racionais de tempo e espaço retrata os factos; lembrando-nos, dissemos, que uns choraram a devastação da patria pelas revoluções internas; outros, o menosprezo da sociedade e das proprias familias, por cauza das luctas pequenissimas de credos partidarios que cobram alento na atmosphera turbulenta de paixões individuaes e por cauza do embate de innovações e doutrinas depuradas que, oxalá, possam fazer com que nellas as smas sejam colhidas as verdades que virão de base para melhores theorias nos tempos que se seguem; lembrando-nos ainda que uns sentiram doer o coração por cauza dos pensamentos que se desvaneceram e das boas crenças que se desfolharam; e que outros, finalmente, nunca esmoreceram, porque viveram sempre felizes ao soprar das auras bonanças, vivendo em familia de envolta com as maiores felicidades, sentindo sempre o aroma das flores da primavera, admirando os esplendores da criação e bendizendo ao supremo Dispensador dos bens terrestres, a Quem erguem hymnos de gratidão.

Felizes esses que assim têm vivido, todavia diante do futuro se detêm perplexos, receiosos de que essa felicidade relativa lhes tenha sido apenas um agradável incidente na existencia, o qual possa ser destruido de um momento para outro, como as flores que se crestam com as excessivas emanações de calor, ou de frio.

Infelizes aquelles, victimas de um destino atroz, da epocha em que nasceram da sociedade que lhes tem servido de algoz, quanto não desesperam, appellam para o futuro e pedem a Deus que no decurso do novo anno, lhes conceda alguma felicidade.

Quem viveu feliz experimenta ainda, na entrada do novo anno, a angustia vaga de um descontentamento ainda não experimentado, ainda não manifesto ao seu espirito; e, assim, passa-se a vida, entre recordações e esperanças, entre angustias e desejos, entre prantos e sorrisos, entre flores e espinhos.

Sempre inquietas, portanto, viverão sempre as sociedades, porque o passado jamais será sufficientemente destruido, e jamais despondará claramente formulado o futuro.

Diante do futuro, continuamos a antever o fausto e magnificencia dos po-

derosos que se esquecem de que lhes poderá surgir o crepusculo da decadencia, porque a força dos acontecimentos é superior á energia das vontades individuaes; assim como antevemos a miséria, lagrimas que se derramarão, pungentes lagrimas que tornarão a vida uma peregrinação dolorosa, si não fosse a fé que não morre e, sobrevivendo sempre, illumina os largos horizontes do futuro que repousa 'num Deus, que nivela o poderoso com o indigente e o oppressor com o opprimido. 'Nelle somente está o verdadeiro futuro.

**

Feita esta divagação, mal impressa nestas linhas, volvamos ao nosso fim, que é felicitar aos leitores d'este jornal pela entrada do anno bom; e o fazemos, desejando vel os sempre contentes, gozando as venturas que douram a nossa existencia de esperanças, e embalados pela corrente bonançosa e constante das maiores felicidades.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4
Consultorio—Travessa da Viração.

TRABALHAR

(FRAGMENTO)

O Trabalho é para a Humanidade o symbolo augusto da Conquista e do Dever.

Trabalhar é fortalecer o corpo, alentar o espirito, esquecer a dôr; é amar a patria, obedecer a Deus, dignificar a vida, é celebrar com os labios abertos em riso e o coração em flor a festa ruidosa do Triunpho que galardôa as duras fadigas e as longas vigílias sofridas de boa vontade.

Cantem-se por toda parte hymnos sonóros e vibrantes em glorificação aos valorosos athlétas do Trabalho que tem o dorso abrasado pela luz, alourecida do sole e as mãos maguadas de segurar o alvião que rasga o seio opulento das terras creadoras!

Bemaventurados sejam para sempre os legionarios das Emprêzas heroicas e os paladinos dos Feitos ingentes!

Infortunados sejam para sempre os ociosos—homens rudes que se não alimentam na Meza da Via Amargurada da Existencia com o pão abençoado do Trabalho!

P. H. SOUZA-PINTO.

Seguiu no horario de terça-feira, para Camocim e Granja, a negocio desta folha, o nosso presado DIRECTOR V. Loyola.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso bom amigo Sr. José Firmino Soares Filho, residente em Sant'Anna.

Goisas da POLITICA

Arlequim caricato

Ha dous mezes passados, dissemos nós, nas «Coisas da Politica»: «O Sr. Nilo Peçanha, está a nos mostrar, ser um administrador modelo, muito embora apresente a sua administração inumeras falhas.

Naquillo em que concerne as rendas publicas, tem S. Exc. se mostrado muito zeloso e procurado dar um corte em regra, nas despesas superfluas, fiscalizando com cuidado os gastos que vae fazendo no seu governo.»

Infelizmente, veio desfazer o bello conceito que iamso fazendo do Sr. Nilo, o proprio Sr. Nilo.

Tem S. Exc. praticado ultimamente actos de politiquero mauhoso e sem escrúpulos que abusa do alto cargo que exerce, para perseguir a uns e proteger escandalosamente a outros.

Fogos de artificios, eram os actos, do Sr. Nilo quando assumiu a chefia do governo.

Muito contra a expectativa de S. Exc. não produziu o effeito desejado, os fogos e balões pyrothechnicos, que S. Exc. queimava afim de receber ovações do povo.

O povo conheceu em tempo as manhas do Sr. Nilo e já proclamou-o arlequim caricato.

Na politica do Estado do Rio, onde S. Exc. é um dos chetes, muito tem abusado, o Sr. vice-presidente Nilo, de sua posição para perseguir os seus des-affectos politicos.

Não se contam as demissões praticadas pelo Sr. Nilo para collocar gente de seu partido, afim de perpetuar-se no poder, para mais commodamente eleger por meio de falcatruas eleitoraes os derrotados de seu partido.

Já arranhou S. Exc. muito facilmente o seu *studart*, para desrespeitando a lei expulsar os eleitores que não são de seu agrado.

A neutralidade politica promettida pelo Sr. Nilo, foi uma verdadeira farça. Ahi está mettido S. Exc. na politica do Districto Federal, protegendo ostensivamente aos adeptos do Sr. Pinheiro Machado, o seu grande chefe e amigo.

Ao mais alto grau do ridiculo tem chegado o Sr. Nilo Peçanha, com sua mania de administrador modelo; e para que o leitor faça uma ideia das actuaes palhaçadas de S. Exc. transcrevemos o seguinte trecho do nosso confrade do Rio, «O Seculo».

UM INCIDENTE

O dr. Irineu Machado, acompanhado do deputado Monteiro Lopes, dirigiu-se hoje, ao amanhecer, para o Conselho Municipal, afim de assistir os trabalhos. Na occasião em que o dr. Irineu Machado entrava naquella casa legislativa foi obstada a sua passagem pelo dr. Gomes de Mattos, 3.º delegado auxiliar, que lhe disse:

—Dr. Irineu. Acabo de vir do palacio onde, o sr. vice presidente da Republica me deu ordem para revistar tambem os deputados e senadores, para garantia da ordem e tomar-lhes as armas.

O dr. Irineu Machado disse:
—Diga ao vice-presidente da Republica, que não seja ignorante, que leia o art. 20 da Constituição e que não seja desfructavel. A sua ordem é um desrespeito ao poder legislativo, que não está na dependencia do vice-presidente da Republica, nem da policia.

O dr. Gomes de Mattos fez sentir que as ordens eram terminantes e que não permittia a entrada.

—Pois en hei de entrar—disse o deputado Irineu Machado—quer queira o vice-presidente da Republica, quer não, pois isto é um direito meu, garantido pelo regimento da casa.

A uma observação do 3.º delegado auxiliar, o dr. Irineu Machado, eneg'co, disse:

—Entrarei mesmo no caso de você usar de força. Estou me ninando, ouviu? Si quizer, prenda-me ou lavre um auto contra mim.

O dr. Gomes de Mattos fez nova observação ao dr. Irineu Machado, que virando-se, disse-lhe:

—Sei! O Rapadura já lhe prometteu um lugar de inspector escolar para você fazer o serviço policial em seu favor.

—Não é exacto—respondeu o dr. Gomes de Mattos—não tenho pretensões.

—Sei que as tem, falou-lhe o dr. Irineu. E diga ao Nilo que isto aqui não é o escritorio da Leopoldina, nem eu faço caso d'um vice-presidente que não é digno de respeito, desde que se converteu em caixeiro dos inglezes e em galopim do sr. Tertuliano.»

Eis ahi uma prova clara das asneiras do nosso actual presidente.

S. Exc. que se mostrou no inicio de seu governo, tão zeloso nas rendas publicas, tem agora se mostrado um desperdiçador de dinheiro.

Patotas e mais patotas, é o que se vê actualmente.

Patotas, na Prefeitura Municipal, patotas escandalosas no ministerio dos negocios, figurando como as principaes o prolongamento da Companhia Leopoldina, o arrendamento de caes do porto, o prolongamento das estradas de ferro do norte, etc.

Finalmente, como diz «O Seculo», o Sr. Nilo Peçanha é, actualmente chefe de uma conspiração contra o thezouro da Republica.—K.

Coronel Severiano Alves de Loyola

Acompanhado de suas gentilissimas filhas, veio passar o Natal nesta cidade, o honrado e respeitavel ancão Coronel Severiano Alves de Loyola, pae do nosso presado director V. Loyola.

SALAO ELEGANTE

No dia 28 teve seu lar em festas o nosso sympathico amigo Antonio Mendes, por motivo do anniversario natalicio de sua virtuosa esposa D. Raymundinha Mendes.

A residencia do distincto cavalheiro esteve repleta de pessoas que foram levar a D. Raymundinha os seus cumprimentos.

O *Rebate*, embora tardia-mente, envia as suas felicitações a tão distinctissima senhora.

Vindo de Granja, onde reside, se acha actualmente em Sobral, o nosso presado amigo José Antonio de Oliveira e sua exma. familia.

Para o visinho Estado do Piahy, seguiu terça-feira o nosso distincto amigo João Albertino da Matta Pereira.

"Gremio Sobralense"

Para a partida mensal realizada hontem, recebemos dedicado convite do nosso bom amigo A. Irapuan Mendes, director do mez.

Cartões de visita—imprimem-se em 5 minutos—nesta EMPREZA.

O GATUNO ACCIOLY

Transcrevemos do nosso collega *União*, o importante telegramma abaixo:
TELEGRAMMA
Rio, 16.

O dr. Frota Pessoa, hoje pelo «Jornal do Commercio», denuncia o dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly por crime de estellionato contra a Fazenda nacional, chamando para o caso a attenção do Procurador Geral da Republica. Promptifica-se a fornecer todos os documentos e certidões comprobantes do crime.

Diz que o dr. Accioly sendo senador federal assumiu o governo do Ceará a 12 de julho de 1896 communicando a posse ao Presidente da Republica mas deixando de fazel-o ao Senado, onde seu nome continuava a figurar com causa participada e só em abril do anno seguinte communicou a renuncia.

Frota Pessoa narra a escandalosa discussão havida por aquella occasião a respeito. Correram os tempos, a lei orçamentaria de 1907 relevou a prescripção em que incorreram as ajudas de custo e subsidios dos membros do Congresso Nacional. Era uma autorisação geral. Accioly aproveita o ensejo, dá procuração ao seu filho Thomaz, que a substabelece a Graccho Cardoso, e recebe do thesouro federal ONZE CONTOS CENTO SETENTA E DOIS MIL REIS, do subsidio de 12 de julho a 10 de dezembro de 1907 (1896), periodo em que occupava o governo do Ceará, perfeito crime de estellionato, previsto no art. 338 do Codigo Penal com penas de prisão cellular por um a quatro annos.

Depois de demonstrar todos os caracteres do delicto em phrase acerba e tremenda, augura que Accioly terminará a sua carreira com um quatriennio de cadeia, pois nem a attennante da imbecillidade pôde ser invocada por não ser completa.

Frota Pessoa termina assim a vingadora objurgatoria:

RECEBESTE ESSE DINHEIRO ILLAQUEANDO A BOA FÉ E CONFIANÇA DAS AUTORIDADES INCUMBIDAS DA GUARDA DO THESOURO NACIONAL VAMOS, RESTITUE O QUE FURTASTE E ESPIA NA PRISÃO O TEU DELICTO.

O facto causou escandalo medonho.

OFFERTA

Offerton-nos o illustre Dr. Antonio Theodorico da Costa, um bem impresso fasciculo, contendo a Memoria apresentada por S. S. ao 1.º Congresso de Geographia, reunido no Rio de Janeiro, no dia 7 de Setembro.

No proximo numero daremos noticia detalhada do trabalho do illustrado professor.

DINHEIRO FALSO

Do nosso activo correspondente em Camocim recebemos o telegramma abaixo, que publicamos sem comentarios, per carcermos de tempo, para isso, tal o adiantado da hora em que nos chegou ás mãos:

«Adonias querendo escapar á acção da Justiça pelas ultimas providencias tomadas pelo novo chefe de policia, dr. Correia de Menezes, está se fingindo louco, andando pelas ruas da cidade, sem chapéu, debaixo do sol quente. Propala enfurecido chamar á responsabilidade todos os jornaes que denunciaram a introdução de dinheiro falso.»

(Do Jornal do Ceará).

PERFIS

IV

Encetamos uma serie de perfis, e elles recabiram como por uma predilecção sobre essa côr bella, tantas vezes cantada em prosa e verso pelos melhores escriptores e poetas. A nossa perfilada de hoje é um desses typos de mulher, graciosa morena e que deixa conhecer pelo brilho expressivo do olhar, pela graça do seu todo, o verdadeiro typo da mulher Brasileira. Filha da terra da luz, que serviu de berço a Tracema a «virgem dos labios de mel» ella tambem nasceu sobre a cupula azulea deste ceo formoso, embalada pelo doce gorgoejo dos passaros. Qual bem cultivada flor, desabroxou ao befejo de caricias, e hoje na idade dos meigos sonhos em que a vida se nos afigura um ameno valle matizado de olorosas flores, ella ostenta em seu semblante os graciosos traços da belleza. De altura abaixo da media, cabellos protos, olhos da mesma cor, esmerou-se a Natureza na concepção de sua bocca, onde uns labios finos e corados encrespando-se em bello sorriso, deixam apparecer os seus pequenos dentes, que humidos e brilhantes, parecem orgulhosa de se mesmo. Inteligente, instruida, ella prende pela sua delectavel conversação. Traja bem, e na predilecta alvura de suas vestes mais se salienta a sua encantadora graça. Apreciadora da muzica é uma promettedora pianista. Usa pence-nez, o qual da lhe um ar ainda mais sympathico. O seu nome naquella que o possui é quasi sempre o symbolo da dedicação e da bondade, e a prova do que affirmamos, é a daquella Rainha bondosa, querida do seu povo, que com sublime dedicação expunha o seu fragil corpo as ballas do anarchistas, tentando tornar incolumes os corpos já agonizantes do filho querido, e do Espozo amado.

Rubens.

Boas festas e Anno Novo

A's innumeradas pessoas que nos enviaram cumprimentos de Bôas festas e Bons annos, retribuimos agradecidos.

Anjinho

Seguiu para o céo, deixando profunda saudades a seus paes e caros irmãos-zinhos, a interessante Antonia, filha estreneada do distincto cavalheiro Sr. Francisco Rodrigues de Paula Pessoa e D. Anna Figueirêdo de Paula Pessoa.

O «Jornal do Commercio», do Rio, em seu numero de 21 de Novembro, traz o telegramma abaixo que noticia curioso e importante facto.

ROMA, 20.

Segundo noticiam o jornaes o aqougueiro Giacomelli ridiculariz-um um camponez que reverenciava a imagem da Madona numa estrada campestre, nas proximidades de Potenza, e depois do tel o feito, ainda aticou o seu cachorro contra a imagem.

Mas eis que subitamente o aqougueiro é acommettido por um ataque de catalepsia, mas Giacomelli ladra continuamente como um cachorro.

Toda a gente do lugar vê em tudo isso um terrivel castigo de Madona contra o blasphemador, e mesmo as pessoas menos dominadas por crença religiosa não e condemn a impressão profunda causada pelo extranho acontecimento.

AS ESTRADAS DE FERRO NO CEARÁ

Escreve-nos o dr. Frota Pessoa:

«Rio, 23 de novembro de 1909.—Amigo dr. Brício Filho.—Noticiam os jornaes que foi autorizada a transferencia dos contratos de arrendamento das estradas de ferro de Sobral e Baturité a uma companhia estrangeira, que dá pelo nome de South American Railway Construction Company e ao mesmo tempo que o governo vai contratar com essa mesma companhia o prolongamento da Baturité para Castro e Macapá e o da Sobral para Theresina, bem como a construcção de uma Estrada de Fortaleza a Sobral, pela Uruburetama.

É lamentavel que os actuaes arrendatarios tenham resolvido transferir os seus contratos sem consultar os reaes interesses do Ceará. Em uma terra batida por seccas frequentes, o regimen mais natural para estradas de ferro, não sendo a exploração feita por brasileiros, é o da encampação pelo governo federal. Nessas regiões flagelladas essas estradas podem-se considerar verdadeiras defesas contra o flagello e não parece que a sua posse por companhias estrangeiras, mais ou menos desconhecidas, venha facilitar ao governo a sua assistencia em caso de calamidade. Antes pelo contrario. Mas isto não é tudo. O que se torna mais grave na resolução do governo é o preço estipulado para o pagamento das construcções. Estabeleceu-se o preço maximo de réis..... 33:000\$ ouro por kilometro, que equivale a 59:400\$ papel. A exorbitancia é manifesta, quando se attender a que no prolongamento da Sobral esse preço não eycedeu de 36:000\$ papel, e no da Baturité, dirigido pelo engenheiro Zozimo Barroso, a média foi approximadamente de 35:000\$000.

O excesso, pois, do preço das futuras construcções sobre o das anteriores é de 23:000\$000 por kilometro, pelo menos. Sendo mil os kilometros a construir, esse excesso dá um total de 23.000.000\$, prejuizo global da União em 8 annos!

Os dados aqui apresentados são incontestaveis. A menos que o governo não tenha razões desconhecidas para justificar as bases desta convenção, pode-se garantir que é grande a lesão soffrida pelo Thesouro Federal.

Si essas razões existem que appareçam. Publique o governo as tabellas dos preços de uidade de obra, apresentadas pelos constructores.

O estudo destas tabellas e a sua comparação com as das construcções anteriores é que poderá esclarecer esses pontos obscuros.

Não me move nenhum sentimento de opposição ao acto do governo. Quero apenas provocar da parte deste e da dos arrendatarios, explicações que tranquilizem o animo p blico, impressionado por esses algarismos fabulosos.

Muito convem que o Ceará seja cortado de estradas de ferro em todas as direcções, mas é preciso que os constructores dêem da sua idoneidade garantias formaes e que a União não pague esses serviços quasi pelo dobro do que valem. Amigo muito obrigado.—Frota Pessoa.

(1.º O Seculo)

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Não gosto de empregar preparados pharmaceuticos que se apressam com formulas desconhecidas. E isso porque é mais natural que eu confie nos effeitos de uma medicação cuja formula eu escrevo em um momento dado, de accordo com o caso, do que esteja a esperar os effeitos dos medicamentos desconhecidos que compõem um preparado.

Accresce mesmo que tenho uma verdadeira repugnancia de empregar preparados «que curam tudo», porque desconfio logo o interesse pequenino que move áquelles que são delles proprietarios.

Mas, conhecendo da ha muito as propriedades do Mururé, excellente producto da nossa rica flora, e conhecendo tambem o escrupulo que preside ás manipulações feitas pelo sr. Bernardo Caldas, resolvi empregar o Elixir de Mururé, preparado pelo referido sr., em tres casos de syphilis de minha clinica, obtendo excellentes resultados, que me força a attestar, que o referido preparado está em condições de occupar o primeiro lugar entre aquelles que lhe são congeneres.

S. Luiz do Maranhão, Fevereiro de 1905.
Dr. Francisco da Costa Fernandes.
Reconheço a assignatura supra.
Maranhão, 21 de Setembro de 1905.
O taballiao interino,
Antonio Marcellino Romeu

Assassinato do Coronel Nelson

O julgamento do criminoso João Baptista da Frota, perverso assassino do nosso saudoso amigo Coronel F. Nelson Chaves, que devia realizar-se no dia 29 ultimo, foi addiado para Março vindouro, por ter allegado, o criminoso falta de advogado.

Foi visto em Melbourne, na Australia, o grande cometa Halley.

Pela comissão de constituição da camara dos Deputados, foi assignado o parecer da reorganisação do Acre, ficando assentado que o mesmo tenha uma representação de 4 deputados e 3 senadores federaes.

FESTA DO MENINO DEUS

Com animadissimo leilão, missa cantada e procissão, terminaram no dia de Natal, os festejos celebrados em honra ao Menino Deus.

CONTRA VENENO

Como as vezes, no interior, não se tem a mão um contra-veneno poderoso, recommendamos o chá de folhas de fumo, que produz vomitos e portanto, a expulsão do corropiro.

Em S. João d'El Rey foi escommulgada da tribuna sagrada, em missa conventual a celebre artista brasileira Nina Sanzi.

Novos tremores de terra, deram se em Messina, Regio e Secilia.

Ficaram completamente destruidas as novas construcções, tendo o povo abandonado os lares.

Avultados são os prejuizos.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, dirigiu ao governo federal um pedido de expulsão do territorio brasileiro do professor italiano Rossini, accusando-o de anarchista.

No Rio, foi preso, o anarchista Paulo Haraslino, que atirou na igreja de Carmo, uma bomba, de dynamite, que não explodiu.

Interrogado pela policia e recolhido a detenção, mostrou se bastante pesado pelo fracasso da sua tentativa.

JORNAES ILLUSTRADOS

«A Illustração Brasileira»

Apparece nos dias 1º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 30\$000; Seis mezes 16\$000; três mezes 9\$000; Numero avulso 1\$500.

«O Malho»

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno... 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O Tico-Tico»

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

«LEITURA PARA TODOS»

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

«A Carêta»

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O FILHOTE DA CARETA»

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Observações—Exceptuando *A Illustração Brasileira*, as demais assignaturas podem começar em qualquer mez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; sendo esta a melhor época de se tomar assignaturas.

Para outras informações, com o AGENTE nesta cidade

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.
(2 12) PRAÇA SENADOR FIGUEIRA

BLOCOS DE DESFOLHAR para 1910 ALMANACKS: «Luz Brasileira» «Laemmoert»—«Pernambuco»—«Senhores»—«Rio Grande do Sul» Vendem-se no estabelecimento de (2=3) M. Cialdini & Filho.

-aos Nossos Amigos e Chefes Locaes

A QUALIFICAÇÃO

Voltamos ainda á necessidade palpante do dia, a qual deve ser attendida pelos homens de honra e de coração.

Pedimos aos chefes e mais legionarios da opposição, um esforço derradeiro para o resgate do voto, que está impiedosamente supprimido no Ceará em prol de uma tyrannia que avassala todas as vontades e as tem atrelado aos seus intuitos criminosos de familia, visando dinheiro e poder.

E' vil e aviltante o papel dos cearenses, vivendo de brucos, como Sallustio criticava.

Si este tentamen civico libertador fallar, então será tempo das revoltas armadas, com bandeira desfraldada, ru-tando o tambor, e si ainda não bastar, venha a conspiração, que tambem liberta, e libertou Portugal do jugo dos Felippes; foi remedio para a Servia, e agora rejuvenesce a propria Turquia, onde se ensaccavão os patrietas para atirar no Bosphoro.

Por enquanto é um dever heroico todo o sacrificio nas aras da lei.

Os mais nobres e mais valentes, conscientes do que deve esta geração aos seus sobreviventes, emprehendam a campanha de agora.

Temos estado destituídos do voto, ergo de toda facultade de prover aos nossos interesses de nação, ao nosso decoro de homens e a nossa segurança de vida, honra e propriedade.

Approxima-se o mez de janeiro, procuremos nos rehabilitar das perdas sofridas nos alistamentos anteriores, em que fomos cynicamente despojados do direito de voto por milheiros; e a eleição para todos os cargos, mesmo de legislador, se converteo em triste mandado de um só homem!

Seremos repellidos ainda dessa tentativa legal?

Pois bem, esbofeteemos os infames, que sendo poucos, mui poucas caras offerecem a esse correctivo de tanta bandalheira.

Em cada localidade do Ceará não ha de faltar meia-duzia de homens de bem para impôr a escravos, cujo desbrío não affronta a pujança de alguns homens de acção.

No de nais e para ultima experiencia, cumpre tentar a repressão dos crimes, dando denuncias e queixas, que cheguem até o Supremo Tribunal Federal.

Cumpre lembrar a lei do paiz, e lembramos adeante, fixando as penalidades em que incorrem os ladrões que furtão diplomas, os falsarios que figurão qualificações de portas fechadas e os cães que negão attestados de residencia e identidade de pessoa até a seus paes!

As queixas ou denuncias devem ser endereçadas ao juiz seccional nesta capital, e sempre que fôr preciso obviar trabalho, podem ser substituidas por procurações para dar queixa ou denuncia e recorrer, acompanhando uma exposição do facto, os documentos possiveis e o respectivo rol de testemunhas. Para represental-os em juizo, dispõem os prejudicados dos serviços dos snrs. advogados João Brígido dos Santos, Agapito Jorge dos Santos e Hermenegildo de Britto Firmeza, do dr. Manoel Moreira da Rocha, Rodolpho Ribas e muitos outros amigos que conhecem perfectamente a legislação sobre o assumpto até a parte criminal respectiva.

As despesas, que seião de mister, far-se-ão pelo bolsinho do partido.

No Rio de janeiro ha numero sufficiente de advogados amigos, que sustentarão os direitos do povo cearense perante o egregio Tribunal

Para orientação dos nossos amigos, trancrevemos as seguintes disposições da lei eleitoral vigente:

CAPITULO XV

DISPOSIÇÕES PENAES

Art. 129.—Alem dos definidos no Código Penal, serão considerados crimes contra o livre exercicio mencionados nos artigos seguintes:

Art. 132.—Deixar o funcionario federal de denunciar, promover ou dar andamento aos termos do processo, por crimes definido nesta lei:

Pena—suspensão dos direitos politicos por dous a quatro annos, e perda do emprego, com inhabilitação para outro, pelo mesmo tempo.

Art. 133.—O cidadão que usar documento falso para ser incluído no alistamento, ou de titulo falso ou alheio para votar:

Pena—prisão por dous a quatro mezes. Art. 134.—Deixar o 1.º supplente do substituto do juiz seccional ou quem o substituir, de comparecer no logar, dia e hora designados pela lei, a fim de receber os officios ou deixar de praticar outros actos que lhe incumbem:

Pena—de dous a seis mezes de prisão.

Art. 135.—Deixar qualquer funcionario de dar as certidões a que é obrigado pela presente lei:

Pena—de um a tres mezes de prisão.

Art. 137.—Os crimes definidos na presente lei e os de igual natureza do Código Penal serão de acção publica, cabendo dar a denuncia, nas comarcas das capitães dos Estados, aos procuradores da Republica perante o juiz seccional e nas demais comarcas, aos ajudantes dos mesmos procuradores perante os supplentes do substituto do juiz seccional.

§ 1.º—A denuncia por taes crimes poderá ser igualmente dada perante as referidas autoridades por cinco eleitores em uma só petição.

§ 2.º—O processo correrá perante a justiça federal, e a fórma será a estabelecida na legislação vigente para os crimes de responsabilidade dos empregados publicos; competindo originariamente ao Supremo Tribunal Federal, quando o culpado for o Governador ou Presidente do Estado.

§ 3.º—As penas serão accrescidas de um terço quando os crimes torem commettidos por funcionarios publicos.

AS CANDIDATURAS

Desde longo tempo vem occupando a attenção geral do paiz a questão das candidaturas presidenciaes.

Todos os homens eminentes do paiz se tem preoccupado seriamente com a futura presidencia, tomando tambem parte activa, alguns homens notaveis que haviam se retirado á vida privada por não lhe ser sympathico o governo republicano.

Em S. Paulo, forte reducto do partido civilista, um vulto eminente do partido monarchista, tendo dirigido uma consulta ao Sr. principe D. Luiz de Bragança, neto do nosso saudoso ex-imperador D. Pedro II sobre as candidaturas presidenciaes, recebeu a seguinte resposta:

«que se o Partido Monarchista estivesse organizado, aconselharia aos seus amigos a completa abtenção no pleito, para não parecer adhesão á causa republicana; mas achando-se os elementos dispersos, sem significação e sem força que pudesse alterar o resultado, recomendaria aos seus correligionarios que votassem no marechal Hermes da Fonseca, que considero um militar distincto, um brasileiro honrado e capaz de evitar os desmaundos das oligarchias.»

“Conspiradores Infernaes”

Com o titulo acima, varios cavalheiros de nossa sociedade, acabam de fundar um grupo carnavalesco que dará diversas e animadas batalhas de confetti.

O secretario geral, pedenos para participarmos, aos irmãos conspiradores, que domingo 2 de Janeiro haverá uma reunião, no palacio de crystal do Maioral El Rei Zumby Thung Zung.

Na sessão da camera dos Deputados, realizada no dia 29 de Novembro, o deputado Dr. Irineu Machado, fallou 68 vezes contra o orçamento geral da receita.

Camara dos Deputados

Tumultuosa esteve a sessão realisada no dia 25 de Novembro

Começou a sessão por um discurso do leader da maioria, que foi violentamente aparteado por varios deputados da minoria especialmente o Sr. Barboza Lima.

O Sr. Seabra disse ter tempo bastante para fazer a biographia do Sr. Barboza Lima. Respondendo-lhe este que se não teme da historia e que responderia o Sr. Seabra de modo que S. Exc. tenha de saudar a resposta.

Continuando o seu discurso disse o Sr. Seabra que ao Sr. Barbosa Lima poderão responder afinal os espectros de José Maria e Martins Junior.

A sessão que correu sempre tumultuosa terminou escandalosamente por uma scena de pugilato.

Pela 4 vez procurava o deputado Irineu Machado impedir a votação do orçamento, quando o Sr. Ubaldino de Assis grita lhe.

—Sae dahi bandido.

O Sr. Irineu Machado avançou em direcção ao deputado bahiano, esbofeteando furiosamente.

Gritos, descompusturas e grande tumulto deu-se no recinto; sendo suspensa a sessão.

Reaberta novamente depois de 30 minutos discursou sobre o incidente os deputados Torquato Moreira, Irineu e Barboza Lima.

Terminou a sessão por um vibrante discurso do deputado João Mangabeira contra o Dr. Nilo Peçanha, sendo delirantemente aplaudido.

Facto curioso

Acha-se actualmente, no Recife, o individuo José Felipe de Almeida, que come garrafas, chaminés de vidro, copos etc.

Reunido o corpo medico no hospital D. Pedro II, convidou o referido individuo para submeter-se a um exame, afim de ser estudado o interessante caso.

Accedeu ao convite, o Sr. Almeida que na presença dos me-medicos, devorou com grande appetite uma chaminé e varios pedaços de vidro.

Os medicos, após minucioso exame, attribuiram essa anomalia á adaptação excepcional da mucosa digestiva, invulnerabilizada pelo habito da extravagante deglutição.

O governo da Republica recuará ante os vibrantes protestos da classe commercial e de quasi toda a imprensa carioca, desistindo do arrendamento do caes do porto do Rio de janeiro «negociata escandalosa preparada para a Leopoldina a cujo serviço se acha o snr. Francisco Sá, ministro da industria e viação.»

Na propria Camara dos Deputados, perante a respectiva commissão, foi o governo derrotado por cinco contra tres votos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AVISO

Tendo sido suspensa pelo Sr. Vigario da Freguezia, a festividade de S. Francisco das Chagas, venho avisar as pessoas a quem distribuí cartas pedindo donativos para o leilão, de não o fazerem, agradecendo sobre modo, as attenções dispensadas durante a gestão do meu cargo na referida Igreja.

Sobral, 28 Dezembro 1909.

JULIO XIMENES DE ARAGÃO.

Cartões de visita—imprimem-se, em 5 minutos—nesta EMPRESA.

ELIXIR DE TURBINA COMPOSTO
Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS
A Rua do Sol, 65 e MARANHÃO (BRASIL) @ Endereço telegraphico: "Eneida"

A morphia, a loutura, as lezões cardiacas, a tuberculose, a mielite e muitas outras moléstias incuráveis, tem como causa unica, muitas vezes, o germen da syphilis.
Furnier, este notavel homem de sciencia, affirmo que essa terrivel moléstia se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o remedio infallivel na cura de tão perigosa moléstia? É o Elixir de Turbiná composto, de Bernardo Caldas, que cura rapida e radicalmente todas as ulcères recentes ou antigas, a boubas, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dermatites, manchas de pelle, cocerinas, espinhas do rosto, cancroes (em todos os caracteres), fôrmas chronicas, eczemas, etc.
Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontra-se:—nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, na Rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres», do pharmaceutico A. Claudio Rangel na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur de Carvalho; e no Ipu, na «Loja Caratheus», de Luiz Jacome de Mello.
TEM A SUA FAMA NA VOZ DO POVO!

CORREÇÃO DO FOTOGRAMA ANTERIOR

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

— VENDAS EM GROSSO —

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

Empreza de Navegação

L. LORENTZEN

"SOBRAL"

Este vapor carregará todos os mezes, a 10 em Pernambuco, passando por este porto em viagem até Manáos.

Dispõe de vastas accommodações para cargas viva e morta e recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Além desta, a EMPREZA L. LORENTZEN mantém o serviço regular de uma linha directa de Camocim ao Pará.

Para qualquer negocio tracta-se com os

AGENTES

Nicoláu & Carneiro.

Camocim, 10 de Novembro de 1909.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duque de Caxias

Avisos Especiaes

Dr. Luiz Costa

Medico da H. de F. de SOBRAL

Acceita chamados para esta cidade e logares do interior
RESIDENCIA=I P U'

DR. M. MARINHO

MEDICO E PARTEIRO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

Os Sete Domingos de S. José

Devoção muito milagrosa,

Um volume brochado

nitidamente impresso

1\$000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

SYPHILIS EM GERAL

Attesto que o Elixir de Nogueira, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento, e de racional indicação, em todas as molestias syphiliticas, obtendo com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.

O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grau.

Recite' 28 de maio de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA—Rio Grando do Sul

PELOTAS

Enveloppes e facturas—imprimem-se nesta EMPRESA

TABOAS DE CEDRO, de 10 e 12 palmos, —têm grande deposito J. Lourenço & Cia.—no IPU'

Caroço de Algodão, —vende-se na Fabrica de Tecidos,

CIGARROS

Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., do Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commercias desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo **DIARIO OFFICIAL** da Republica.

Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor acção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os **VERDADEIROS CIGARROS**

ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a letras d'agua e a tinta —ENCARNADA—

PAPEL PARA CIGARROS



ZIG-ZAG

Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiros cigarros ZIG-ZAG, fabricados por

PHILOMENO GOMES & FILHOS

12—PRAÇA DO FERREIRA—12

Fortaleza-Ceará